

Derrotar o PL 529 do Doria, sem confiar nas reitorias!

O PL 529 do Doria é um duro ataque ao conjunto dos serviços públicos no estado de São Paulo. A extensão e magnitude do projeto, que extingue empresas públicas, prevê redução de quadro do funcionalismo, aumenta alíquota pro Iamspe e confisca verbas das universidades e da Fapesp, acaba gerando certas contradições, como o fato de forçar os reitores e diretores a se posicionarem criticamente ao projeto, ou ao menos à parte que ataca as universidades.

Nós achamos que não há problemas em fazermos a mais ampla unidade de ação contra o projeto. Mas isso não significa acordo político. O Conselho de Reitores publicou uma nota, na última semana, na qual dizia que o conjunto do PL era “relevante”, mas que o artigo 14 atacava as universidades e deveria ser revisto. Ou seja, para eles tudo bem a destruição do conjunto dos serviços públicos do estado, desde que mantidas as verbas das universidades! Perfeita receita para a derrota!

Vahan, por sua vez, soltou uma nota na qual assume o que todos já sabíamos: que a USP, nos últimos anos, aplicou a política de “ajuste” através da diminuição significativa do quadro de funcionários, do arrocho salarial, ampliação da terceirização e cortes de verbas! Ou seja, as

reservas financeiras foram formadas, em grande parte, através do ataque às nossas condições de vida e de trabalho! E mesmo com todo esse serviço prestado à política do governo estadual de ataque aos trabalhadores, isso não foi suficiente para evitar que, em plena pandemia, o governador avance sobre a autonomia universitária!

De todo modo, o Fórum das Seis propôs, em reunião com o CRUESP realizada na terça, dia 01, que fosse elaborada uma nota unificada contra o conjunto do PL. Além disso, propondo que os reitores promovessem reuniões abertas dos Conselhos Universitários, transformando-os em verdadeiros atos públicos contra o PL. No entanto, os reitores se negaram a aprovar essas propostas simples de unidade de ação, optando por seguir uma política de bastidores, que até o momento não demonstrou muito êxito.

Isso demonstra que, a exemplo do que ocorreu na própria conquista da autonomia em 1989, a luta contra o PL e consequente defesa da universidade e dos serviços públicos dependerá da nossa mobilização e organização, em conjunto com o restante dos trabalhadores! Se dependermos das reitorias, não sairá nada!

Calendário de Luta contra o PL 529

A Frente Paulista de entidades em Defesa do Serviço Público se reuniu na última segunda, e aponta um calendário de mobilização contra o PL 529 do Doria!

Abaixo apresentamos o calendário indicado:

- 8/9, às 10h: Próxima reunião da Frente;
- 9/9, a partir das 13h: Dia de Luta e pressão na entrada dos deputados, portão da garagem da Alesp com faixas, cartazes e som. Viabilizar transmissão ao vivo aos que não puderam comparecer;
- 9/9, das 14h às 16h: 3º Tuitaço - Usar as Hashtags #EmDefesaDosServiçosPúblicos #NãoAoPL529
- 12/9, às 14h: Participar da plenária estadual organizada pelo Fórum dos Trabalhadores do Setor Público;
- 15/9: Indicativo de Dia de Luta Estadual em Defesa dos Serviços Públicos e Contra o PL 529/20. Organizar carreata, buzinaço e tuitaço. Está pendente reunião da Apeoesp no dia 03/09, para confirmação da ação unificada;

SINTUSP CONSTRÓI AÇÃO SOLIDÁRIA COM ENTIDADES PARCEIRAS!

A Rede de Apoio Popular do Butantã é uma articulação entre SINTUSP, ADUSP, DCE e BUTANTÃ NA LUTA para a realização de ações solidárias a pessoas em situação de vulnerabilidade social durante a pandemia de COVID-19. As doações estão sendo feitas através da conta da Associação dos Docentes da USP – ADUSP.

Em vários lugares está sendo realizado um grande esforço de solidariedade, uma característica sempre presente na classe trabalhadora! Com a arrecadação, estão sendo adquiridos alimentos, produtos de higiene, máscaras e outros que possam ajudar nosso povo nesse momento tão difícil.

As ações da RAP estão focadas em distribuir ajuda às famílias mais necessitadas dos bairros da região do Butantã. Nossas ações são planejadas junto às lideranças locais, buscando cadastrar as famílias e fazer chegar as doações a quem realmente mais precisa.

Até o momento, já foram feitas doações de 70 cestas básicas, 60 protetores faciais para o HU, além disso, já foram adquiridas mais de 2 mil máscaras de algodão e outras ações estão em planejamento. As informações e a prestação de contas são feitas semanalmente na página da RAP no:

Facebook: <https://bit.ly/2zXbgJ7>

Instagram: @redепопуляр

A solidariedade de classe é uma questão fundamental neste momento, e devemos fortalecer da maneira como pudermos. Convidamos a toda comunidade uspiana, familiares e amigos, que façam doações, compartilhem as informações e apóiem nossas ações!



O MOMENTO PEDE SOLIDARIEDADE

O Movimento Social e Entidades da Universidade de São Paulo formaram uma Rede de arrecadação de recursos para distribuir cestas básicas de alimentos, produtos de higiene e máscaras, com ajuda de cadastro, entre comunidades e famílias que, com o Coronavírus, tiveram sua renda reduzida.

Doações no Banco do Brasil em nome da:
Adusp - Associação dos Docentes da USP
CNPJ: 51.688.943/0001-90
Agência: 4328-1 / Conta Corrente: 117-1
Via Transferência ou Depósito Bancário



Vidas Negras Importam! Basta!!!

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP CEP: 05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789 - email: sintusp@sintusp.org.br - site: www.sintusp.org.br